

CORREIO DO PVO

SEMANARIO INDEPENDENTE
JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catharina, - Brasil

Proprietario-Director: Arthur Müller

Collaboradores: Diversos

Officinas e Administração: Rua Coronel Emilio Jordão, 1040

Anno 6

Sabbado, 15 de Novembro de 1924

N. 288

A Revolução

O 2. Batalhão da Força Pública é uma corporação que honra o nosso Estado

Quando há tempos passados publicamos uma detalhada notícia da acção do Batalhão da Polícia do Paraná, contra os rebeldes, estávamos longe de pensar, siquer em menos prezar o nosso valoroso 2. Batalhão da Força Pública que também la combatia. Aquillo fizemos mesmo para mais chamar a atenção do povo sobre a nossa força, que combatia esquecida e da qual passavam muitas semanas sem notícias sendo seus feitos guardados em segredo, não sabemos porque.

O "Correio do Povo" tem nos dignos officiaes da Força Pública que se batem pela legalidade, seus mais leaes e desinteressados amigos, motivo pelo qual se esforçou para obter dados certos da acção daquelle punhado de bravos na defesa da ordem.

Por isso é com prazer que avisamos os leitores que findo o movimento subversivo, iremos publicar detalhadamente o que foi a acção dos commandados do Major Lopes nesta triste campanha.

Por hoje limitamo-nos a publicar um documento que deve encantar de orgulho a todo catharinense, é o agradecimento e louvor feito pelo General Azevedo Costa, Commandante da Columna do Sul em operações de guerra, ao valerosos do 2. Batalhão da Força Pública, que sem estarda laços e quasi esquecidos, valentemente defendia a pátria e o bom nome do Estado.

O sr. General Azevedo Costa, commandante da column sul em operações de guerra no Estado de S. Paulo, ao dissolver a Coluna, expressou-se em seu boletim n. 63 de 19 do passado da seguinte maneira, quanto ao sr. Major Pedro Lopes Vieira, commandante do 2. B. I.

Agradeço ao bravo major Lopes os inestimáveis serviços que prestou com a sua valorosa tropa á causa legal e louvo-o com prazer pelo seu espírito disciplinador, energico e abnegado e pela sua nunca desmentida lealdade. O seu Batalhão foi um dos mais

prestimosos elementos da columna de operações do sul, estando sempre prompto para qualquer missão, sem olhar sacrifícios ou dificuldades de qualquer especie, como demonstrou, entre outras vezes, no combate de Botucatú onde tomou parte saliente muito concorrendo para a derrota dos rebeldes.

Aquella mesma autoridade determinou ao sr. Major Lopes a elogiar os seus commandados que se tornaram merecedores de louvores.

Em virtude da determinação acima é com verdadeira satisfação que, em nome do exmo. Sr. General Azevedo Costa e no meu proprio elogio e agradeço aos Srs. Capitães Elpidio Manoel da Silveira, fiscal interino do Batalhão, Daniel Guedes da Silva, Pedro Manoel Pinheiro e 1. tenente João Baptista Paiva, este commandante da 1. C., anteultimo e penultimo commandantes respectivamente das 2. e 3. C. por terem nos momentos mais difíceis em que por muitas vezes esteve o Batalhão demonstrando sangue frio, resignação e valentia, agindo sempre e obedecendo fielmente as ordens emanadas desse commando e dirigindo com efficacia e intelligencia as unidades das quais eram chefes, tendo ainda o sr. capitão fiscal como agente de ligação entre este comando e os commandos superiores se portado como um militar brioso, intelligente e abnegado;

Tenente Paiva, manda a justiça que aqui deixe registrado que alter da conducta tida como com mandante da 1. C. foi também um auxiliar dedicado e esforçado, organizando como organisou pessoalmente, por varias vezes e em varias situações, os serviços de telegraphos e telephones, sempre inutilizados pelo inimigo; ao 1. tenente Olivio Fermino Feijó, 2. ditos, Rodolpho Felix do Carmo, Aldo Fernandes, Nicolau Carlos de Souza Honório Alves de Castro e Frederico Ewald, por terem se portado com denodo e coragem em todas as

situações críticas em que esteve o Batalhão, e principalmente o tenente Aldo Fernandes que a frente de um pelotão de bravos do nosso Batalhão fez o reconhecimento a Botucatú com tanta galhardia e com tanta coragem que chegou a merecer calorosos elogios não só do exmo. sr. general commandante das forças em operações como também, de todos os officiaes superiores e do E. M. da mesma autoridade. Ao sr. 2. tenente Ernesto João Nunes, agradeço e louvo o pelos inestimáveis serviços prestados como intendente

do Batalhão onde demonstrou intelligencia, dedicação e capacidade de trabalho.

Depois da leitura desse documento não podemos deixar de tambem enviar os nossos sinceros parabens ao Major Lopes, capitães Pinheiro e Elpidio e os demais bravos, que com tanto carinho deram mais uma honra ao nosso Estado.

— O 2. Batalhão da Força Pública está em Chopim e seu estado sanitário e moral é o melhor possível.

E'cos da sedição

Extrabido do "Diário da Tarde" de Curitiba

(Conclusão)

Como fugiram os prisioneiros

— E como poude fugir dos rebeldes?

— Consequência de uma ideia fixa e sujeitando nos a todos os perigos, respondeu o tenente Aristóteles.

Apos nosso aprisionamento na ilha do Pacú, fui levado, escoltado por soldados, para o Hospital de Guayra, onde fiquei internado sendo ahi tratado de meu ferimento pelo Dr. Francisco Varela, medico da Companhia Mate Laranjeira e que foi demais carinhoso para comigo.

Tendo tido alta no fim de duas semanas, sahi ho Hospital, sende conduzido preso para bordo do "Don Pancho" permanecendo de sentinelha à vista. En una chata atracada a esse vaporzito estavam os prisioneiros da nossa força.

Apos alguns dias fui mandado para o final da villa, ainda como prisioneiro, sendo-lhe dada a concessão a villa por um mensageiro a todos os prisioneiros, com ordem de fuzilamento a quem fosse encontrado fora da povoação. Os prisioneiros tinham um salvo conduto assinado pelo Tenente coronel Estrela Leal, da força do coronel João Francisco. Os prisioneiros foram então obrigados a trabalhar na Companhia Mate Laranjeira para poderem ganhar o pão.

A minha fuga foi uma odysséa

Apos fazer toda a ordem de estudos para fugir, sempre em

combinação com o sargento João Elycio Vieira, reservista de Mato Grosso e incorporado á nossa força em Guayra, e o soldado Lacides Porphyrio de Oliveira natural de Guaratuba e da Força Militar do Estado, cheguei á conclusão que só poderia sahir dali indo para o sertão do Paraguai. O sargentoo Elycio, que conhecia bem o local, conseguiu traçar uma picada sahindo da estrada que da villa leva para o norte, indo a dita picada matto a dentro até chegar á choça de índio morador á margem do rio Paraná, entre Guayra e Foz do Piquiry. Avisado de que o trilho da fuga estava pronto, sahi no domingo 28 de Setembro, logo apos o meio dia, para o ponto indicado, indo tambem para o destino combinado o soldado Lacides, reunindo nos ao sargento e rumando ao matto.

Andando como quem foge, sem olhar para traz, rasgando matto conseguimos ao escurecer chegar a choçana do índio. Nesse instante pela margem do rio e proximo á choçana passava a lancha do policiamento dos rebeldes. Foi um susto. Escondemo-nos como pudemos mas a lancha passou sem nos ver.

Com muito custo conseguimos do índio a sua pequena canoa fazendo agua. A's 20 horas mais ou menos sahimos em direção á Ilha Grande, para costear nela a Preparav-se uma tempestade, mas era necessário partir.

Sahimos, remando o sargento e o índio silenciosamente.

Quando procuramos alcançar a borda da Ilha, notamos a approximação da lancha de policiamento que descia de pharoes acesos.

Foi um pavor.

A lancha rebelde, tendo observado que approximava uma tempestade marchava a todo o vapor mas para nos, que fugimos parecia que já tínhamos sido vistos e que a embarcação de policiamento appressara a marcha para fazer a caça.

Acostamos a canoa sob uma denada na ilha e ficamos aguardando as consequências. Dentro de dois minutos soffremos a maior apprehensão porquanto si fossemos surprehendidos ali, embora nos internando na ilha estariam perdidos, porque a pequena canoa seria retirada e a extensão do rio não nos permitiria atravessar a nado.

Mas a lança dos rebeldes passou, porque o temporal desandava com furia.

Procuramos continuar a viagem, apesar da chuva e do vento pela negrura da noite. Repontamos a ilha e passamos para o lado opposto, com intensão de seguir para o continente, no Estado de Matto Grosso. As águas porém, se agitavam assombrosamente pondo nos em risco imminente. A viagem seria fatal nesse momento e como já não se podia presumir uma perseguição nessa hora, tornamos a acostar a ilha, saltamos em terra e passamos a noite em pé, em baixo das árvores e sob um temporal aberto.

Pela madrugada, tendo abrandado o vento, esgotamos a canoa e proseguimos na viagem.

— Qual era o seu destino determinado?

O meu intuito era o de alcançar o Paraguai, mas o índio que nos acompanhava era quem sabia para onde íamos, respondeu nos o tenente Aristoteles.

E continuou: subimos pela costa de Matto Grosso e tivemos depois a embocadura de um riacho, seguindo por elle até um ponto, onde saltamos, proseguindo então a marcha por alagadiços, as vezes com a agua pela cintura, até chegar a um toldo de índios. Ali ficamos em descanso e no dia seguinte proseguimos acompanhados do índio até passar o rio Iguatemy.

Dahi em diante seguimos os treis: eu, o sargento Elycio e o soldado Lacrides. Por uma picada por onde somente os índios transitavam e fomos saber no Paraguai, em um povoado chamado Taquara, onde encontramos a primeira autoridade policial que exigiu a entrega do mosquetão e das balas que o sargento conduzia. Era um posto hervateiro da firma Bertoni & Cia.

O delegado paraguaio nos tratou com muito carinho, dando-nos comida e agasalho e nos animando para a travessia, fornecendo-nos animaes para uma viagem de meio dia, até os palões da empresa. Continuamos depois a mar-

que as vezes chegavam junto ao fogão e tínhamos de assustalos a gritos.

No dia 2 de Outubro chegamos em fim a Porto Adelia, onde fomos recebidos pelo delegado de Policia paraguaio Cecilio Ignacio Ríos, que nos tratou bem mandando lavar a roupa que levavamos e nos agasalhando confortavelmente.

Esperamos em Adelia o pequeno vapor „Bell“, paraguaio, no qual seguimos para Encarnacion sem tocar em nenhum porto brasileiro. De Encarnacion passamos para Posadas onde o consul brasileiro sr. Paulo Moro nos prestou valioso auxilio.

Fizemos então o regresso via Rio Grande do Sul, tendo o sargento João Elycio Vieira seguido de Taquara para Matto Grosso, com destino a Porto Esperança.

Antes de dar por terminada esta narrativa, disse o tenente Aristoteles, devo dizer que encontrei nas forças rebeldes alguns officiaes do nosso exercito que procurando satisfazer algumas reclamações que eu lhes fazia e tentando minorar quanto possível minha situação.

O dr. Barbosa Lima, de São Paulo, tenente das forças de João Francisco conseguiu rehaver mesmo alguns objectos meus que o tenente alemão Paulo tinha levado no saqueio que me fez. Assim foi que esse cavalheiro me devolveu 200\$000, que fora tirado de meu bolso, meu relógio, uma capa e o pincenez.

Toda a minha roupa, e equipamento e outros pequenos objectos ficaram perdidos.

E o que sabe sobre a

Retirada das forças de Guayra

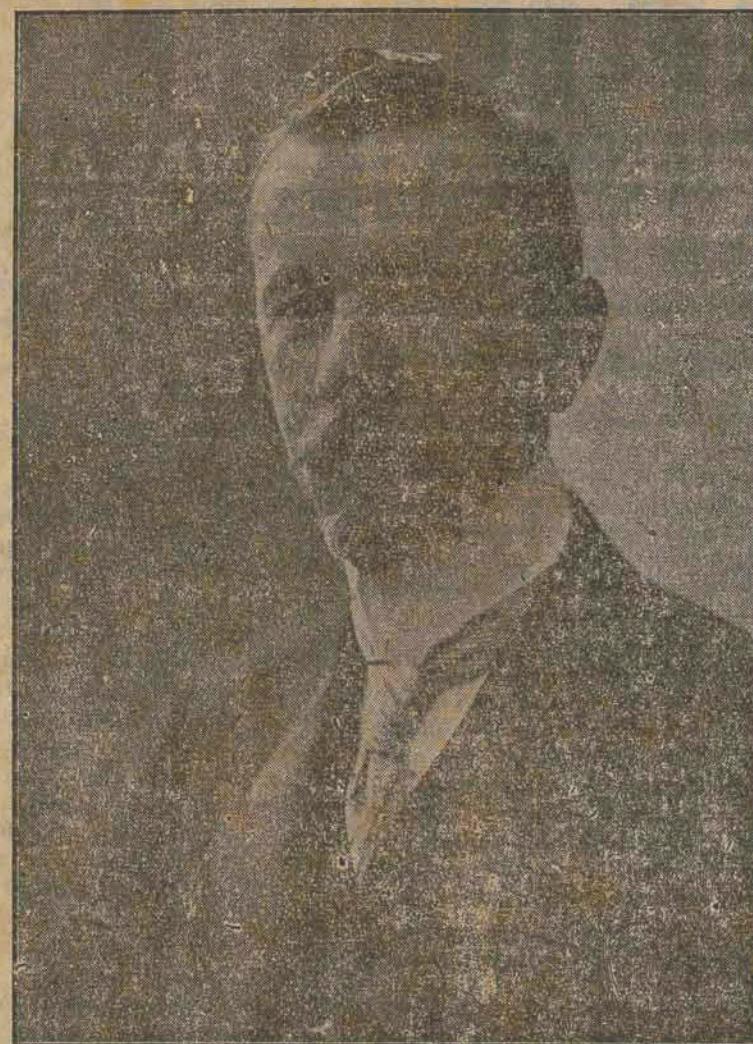
Perguntamos, procurando o tenente Aristoteles esquivar-se de nos informar.

Sei que o commandante Dilemundo somente pôde escapar em consequencia de um espirito de decisão prompta que elle o tem pois até o machinista do trem que devia conduzir os retirantes tentou recusar-se a conduzir o comboio.

— Houve algumas mortes nessa occasião?

5

Aprovada por Portaria n. 75, de 5 de Maio de 1885



General Lauro Müller

Transcorreu a 8 do corrente o anniversario natalicio do illustre senador catharinense, General Lauro Severiano Müller.

Um dos mais dignos filhos desta terra, esse nosso representante é hoje um vulto nacional de grande prestigio.

Amigo da ordem e do progresso, sempre esteve ao lado da legalidade, tendo ainda ultimamente telegraphado ao Dr. Ulysses Costa, Secretario do Interior e Justiça no Estado, felicitando-o pela nomeação e hypothecando solidariedade ao actual governo catharinense.

„Correio do Povo“ embora tardivamente lhe apresenta votos demuitas felicidades.

cha a pé em direcção a Porto Adelia, no rio Paraná, tendo per-

mitido no sertão onde fomos a noite inteira rondado pelos tigres



Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO DE SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituinte
que elle ha tempo reclama:
Comprea Emulsão de Scott.



— Morreram alguns soldados em Sororó, meio caminho da linha ferroviaria de Guayra a Porto Mendes.

O commandante Dilemundo poude reunir os officiaes tenentes João Vambier Sertanejo, do exercito, Dagoberto Pereira, da Força Militar do Estado, Antonio Xavier civil commissionado e os soldados que estavam na villa, partindo em direcção a Porto Mendes. Os rebeldes organizaram promptamente novo trem e saram atraç dos retirantes, pondo fuzis metralhadoras nas janelinhas da frente da machine. Alcançando o trem da frente, o hostilizaram cruelmente.

O commandante Dilemundo ordenou que fosse desligado o ultimo carro de seu comboio para com o choque provocar um descarlhamento do trem perseguidor. O manobreiro, talvez assombrado pelo que se dava desligo todos os carros vindo assim o trem sobre elles. Os soldados que ahi se achavam procuraram correr para o matto, sendo espingardeados. Ahi morreram quatro praças estando entre elles o cabo Vicente Moraes, que contava 25 annos de praça da Força Militar e o soldado Sebastião, voluntario do Districto do Pinhão, que se incorporou as forças em Guarapuava.

Ficaram feridos varios outros sendo que o soldado Maurilio Ribeiro da Força Militar, ficou com ferimentos gravíssimos.

Ahi foram aprisionados vinte e poucos homens.

O commandante Dilemundo e seus officiaes conseguiram tomar o vapor „Iberá“ em Porto Mendes e seguir para Posadas.

Concluindo assim sua relatação o sr. tenente Aristoteles nos informou que estes concluindo seu relatorio essas occurrences para apresentar a autoridade superior

A's quinzenas

Para o Correio do Povo

Finados... E os romeiros da Saudade affluiram ao modesto campo santo deste formoso recanto dos patrios sertões para, em homenagem affectuosa, visitarem a ultima morada dos que passaram para o azulado plaino da existencia subjectiva.

Coroas, círios e ramalhetes de bellissimas flores, emprestando á severidade symetrica e uniforme da pequena floresta de cruzes que enche o quadrângulo solitário (baptizado pelo nosso ciborio com o nome de *imbuia*) enfeitavam a superficie amarellada das sepulturas vasas e engrinaldavam os mausoléos de construção phantastica, em que, mais ou menos, o artista substituiu a proporção architetonica por uma grande dose de boa vontade.

Palestrando

Manda a justiça que se consagre, hoje, nesta desataviada e despretenciosa palestra, algumas palavras a este prospero districto de Joinville, parte integrante da terra catarinense, um pedaço do nosso glorioso Brasil.

Jaraguá, poetica localidade!

Circundada de imponentes e alterosas montanhas, que contemplam impavidas seu rapido evoluir progressista, a bella povoação, com os seus elegantes predios, apresenta deslumbrante e agradavel aspecto, concorrendo para a beleza da perspectiva, o formoso rio Itapocu, com parte de seu leito eriçado de rochas, que segue o direcção de leste.

Cordilheira immensa ds azuladas serras ramifica-se para oeste, penetrando pelo interior do Estado.

A uberdade de seu solo é prodigiosa. Suas fertilissimas terras demonstram o notável progresso de Jaraguá.

Seu povo é bom, como sóe ser a maioria do povo brasileiro — é óptimo; pode se dizer, sem receio de contestação: é o melhor do mundo.

Não ha indole, não ha temperamento, não ha insticto que, em brandura, respeito, amenidade, si possa comparar com os da nossa gente.

Não é no cadastro policial que se verifica isto, nem na estatística da criminalidade. A polícia aqui nada tem a fazer, porquanto, é proverbial a natural boa indole e pacataz deste povo ordeiro e laborioso.

Na direcção do districto municipal, vê se a sympathica personalidade de Arthur Müller, operoso intendente local, espiito empreendedor e progressista.

A estes predicados, reu e-se uma perfeita integridade moral, formidável capacidade de trabalho e um caracter intrígeo.

Dirigindo com competencia o „Correio do Povo“, vem pugnando pelo engrandecimento e progresso deste districto, fazendo jús a gratidão de seus jurisdicionados.

Com tais elementos, Jaraguá tem diante de si um futuro prospero e grandioso e está talhado para ser grande cidade, onde terão notável desenvolvimento as industrias, o comércio, as artes e contribuirá desta forma para a grandeza de nossa querida Pátria, o Brasil, que tanto precisa do patriotico concurso de todos os seus filhos.

Trabalhemos, pois, nós brasileiro pelo engrandecimento de nossa terra, o Estado de Santa Catarina, e do nosso estremecido Brasil, que, desde que foi emancipado da metrópole não so pelos successos politicos que se realizaram no primeiro quartel do século passado, mas ainda pela logica do progresso das sociedades, como diz muito bem Silveira da Motta, está destinado, pel sua posição geographica, pela excellencia de seu clima, pelas riquezas que possue e pelo patriotismo de seus filhos, a desempenhar um grande papel na historia do Novo Mundo. Sejam, pois, minhas ultimas palavras, uma homenagem á Republica brasileira que hoje commemora mais um anno de existencia.

Salve, Brasil! terra abençoada, minha amada e extre-mecida Patria! Salve!

Jaraguá, 11-XI-1924.

ARCHIMEDES

As nove horas começou a circular com a rapidez das novas sobreacidentes excepcionaes a da chegada dos prelados que vinham obter dos crentes daqui a confirmação da fé catholica.

O campanario da matriz bimbalhando alviçareiro, chamava os fieis para assistirem a celebração do sacrificio da missa; attendendo ao rebate metallico das campainhas sagradas, olhos imersos na impossibilidade do Infinito, corações incendidos da flamma do sacratissimo e divino amor, encaminharam se avidos de espe-

rança, para dos labios santissimos dos Reverendos Ministros de Deus receberem absolvicões e indulgencias, envoltas em phrases confortantes que viessem reforçar-lhes de um modo mais efficaz as suas convicções de crença, tão duramente abaladas nestes dias de apprehensões dolorosas em que a carestia da vida oppõe duvidas alarmantes nos espírito das massas proletarias, que escabujam de fome nas capitais de alguns Estados, sobe a equanimidade da Justica Divina.

Cá fora, inexhoravel, o Sol

jorrava fogo em ouro fluido sobre a catholica Tres Barras; o calor era senegalesco; as taveras estavam apinhadas de puchinhos e afilhados; dezenas de veículos repletos de forasteiros levantavam do dorso das estradas e das ruas brunidas da soalheira turbilhões de pó, e no aprisco Santo, sob a temperatura de 40° axphxiada, a turba pingava em bicar: as crianças, com os roseos focinhos em laméusados de assucar interpellavam com um olhar rançoso a insensibilidade de São João e do seu cordeiro que não demonstravam vontade de tomar agua, comer um bolo, de que pareciam inmersas aquella tempe-ratura de forno; as velhas, manuseando as contas do rosario, recordavam se daquella passagem da Historia Sagrada, em que Moyses no deserto, com a vara miraculosa faz brotar agua em jorros da aresta polida de um rochedo, e mentalmente supplicam entre ruidosos suspiros, que o propheta surja e das taboas das paredes do templo faça jorrar uma torrente do precioso liquido afim de mtaar a sede daquella legião de condemnados.

— Em 4 do corrente o nosso presado amigo snr. Euclides Guedes completou mais uma primavera. Numa reunião de caracter intimo um grupo de seus numerosos amigos apresentou o parabem.

(A. M. Correspondente)

Collegio „São Luiz“.

Como se ve na nossa edição de hoje realiza-se de noite no salão Lorenzen uma festa escolar patriótica sob a direcção das reverendas irmãs com especial consideração da data historica a de 15 de Novembro, dia da proclamação da Republica.

A idéa da direcção do Collegio „São Luiz“, neste maior e glorioso Feriado Nacional realizar uma festa patriótica, pode ser chamada feliz, visto ser este dia da nova historia de nossa patria o mais apropriado para cultivar o amor a patria e patriotismo em geral, mas especialmente implantar o no coração de nossa juventude, os futuros cidadãos desta nossa bella patria.

Essa louvavel variação das festas até hoje commumente conhecidas é um tanto digna de louvar e nos prova que o Collegio „São Luiz“ não se limita no desempenho de dar aos seus alumnos uma instrucção de geral sabedoria, mas tambem se esforça de plantar o amor e o patriotismo no coração dos de que lhe foram confiados.

Como esta festa com o fim acima dicto, une um outro, de oferecer para um leilão uma riquissima variedade de objectos, cuja renda é destinada para me-

Ihoramentos do Collegio, é de esperar uma grande concorrencia do nosso sempre benevolo povo, que tambem nesta vez, mostrará

o seu interesse, de que tem dado tantas provas quando se trata de proteger as nossas escolas.

Estação de Monta

e Campo de culturas Forrageiras

O governo do Estado pretende instalar em nosso município uma Estação de Monta e um Campo de Culturas Forrageiras.

E' a agradável notícia que damos a os nossos leitores.

Incontestavelmente Joinville bem merece desses favores do Estado.

Até hoje nada obtivemos, a não ser um predio, hoje pardieiro, que fôra destinado ao Forum, do valor de quinze contos de reis, e que actualmente só serve, e de que modo, de cadeia, para martyrio ainda dos pobres reclusos. E, no entanto, o Estado arrecada annualmente de Joinville centenas e centenas de contos.

Embora tivessemos nós a iniciativa de reforma da instrução publica, no governo Abdó Baptista, contractando professores paulistas que mais tarde foram os reorganizadores da instrução estadoal, modelando-a pelo apparelhamento joinvillense, nem por isso fomos distinguido com um predio escolar proprio e adequado ao patriótico fim.

Hoje não ha cidade, ou mesmo villa de Santa Catharina que não possua um edifício estadoal para Grupo Escolar ou Escolas Reunidas.

O Grupo Escolar Conselheiro Mafra, o nosso, o primeiro fundado no Estado, financia, parece incrivel, em proprio municipal!

E note-se que a não ser no corrente exercício de 1924, após reiterados e constantes pedidos da superintendencia, o governo Estadoal jamais indemnizou o municipio. O locador, que nada recebia do aluguel, era quem custeava todas as despesas com reparos para a conservação do predio!... E si assim não agisse teria hoje de contemplar ruínas.

Apezar disso o municipio ainda concorria com uma subvenção, e não pequena, para a maiutenção da Escola Complementar annexa ao mesmo Grupo!

A chapa dos deputados para a futura legislatura

E' a seguinte a chapa dos deputados para a nova legislatura: Cel. Raulino Hern, Carlos Wendenhausen, cel. João Pinho, dr. Marinho Lobo, dr. Cesar Pereira Souza, Hans Jordan, dr. Arthur Costa, dr. Ivo de Aquino, Cor. Bley Netto, cel. Francisco Fagundes, Major Luiz de Barcellos, Pedro Chr. Feddersen, Alvim Schrader, coronel Marcos Konder, almirante Dorval Melchiades, João Carvalho, coronel João da Silva Ramos, dr. Walmor Ribeiro, dr. Idalecio Arruda, dr. Oswaldo de Oliveira, Emmenbergo Pelizzetti, cel. Thiago Jde Castro, dr. Fulvio Aducci, cel. Benjamin Gallotti, tenente cor. dr. Bulcão Vianna, Theodoro de Carvalho, Accacio Moreira, major dr. Dalmyro Barros, dr. Edmundo da Luz Pinto, Boanerges Medeiros e Alvaro Catão.

A revolta do S. Paulo

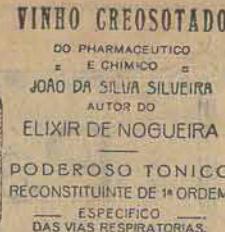
A Secretaria do Gattete forneceu a seguinte nota à imprensa:

"Por comunicação do nosso representante diplomático em Montevidéu o governo tem conhecimento de que o couraçado São Paulo já foi entregue às autoridades brasileiras, tendo os rebeldes pedido asilo na República vizinha e amiga.

Cinco officiaes, o chefe das máquinas e 200 marinheiros preferiram ficar a bordo visto terem permanecido fieis à legalidade.

Fracassou assim mais esse triste episódio do espírito de anarchia contra o qual, felizmente, a própria Marinha soube se manter do mesmo modo glorioso do seu chefe.

Os officiaes e os marinheiros se acham animados pelo mesmo abnegado espírito de disciplina e de respeito à Constituição.



CHRONICA LOCAL

Expediente. Avisamos aos nossos presados assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas, podendo os que morarem fora deste distrito remeter a respectiva quantia pelo correio, descontando o respectivo porte.

As assignaturas que não forem pagas até fim de Dezembro deste ano serão suspensas.

Requisições Militares. Os autocaminhões requisitados em Jaraguá já foram entregues aos respectivos donos, lavrando-se dessa entrega os respectivos termos. Sobre esse assunto o sr. Intendente Municipal recebeu do sr. Tenente Coronel Duval, Director de Etapas o telegramma seguinte: "Muito prazer agradeço serviços prestados Capitão Barcellos requisições feitas, como communica esse oficial chegado hontem de Joinville."

Dr. Marinho Lobo. Esteve em Jaraguá o sr. Dr. Marinho Lobo digno Superintendente Municipal e futuro deputado.

Major Navarro. Visitou-nos o sr. Major Navarro Lins, digno Collector Federal em Johnville.

Emmenbergo Pelizzetti. Esteve em Jaraguá, de passagem, o nosso distinto amigo Emmenbergo Pelizzetti, industrial em Blumenau e futuro Deputado Estadoal.

Aniversários. Transcorreu a 11 do corrente o anniversario do sr. Domingos Sanson, e de seu filho Rodolpho.

CUIDADO — com os remédios que pretendem substituir o óleo de figado de bacalhau, e só contêm drogas nocivas. A Emulsão de Scott contém o óleo pouco rico e nutritivo e multiplica os globulos vermelhos do sangue que constitue a sua maior riqueza.



3 Dienstmädchen

für sofort gesucht.

Klinik S. Bento.
S. Catharina.

Estatutos

da Sociedade de Tiros
"Jacu-Assu"

Art. 1. — A Sociedade de Tiro "Jacu-Assu" foi fundada em 13 Outubro do corrente anno e terá sua sede e na localidade do mesmo nome.

Art. 2. — Terá por fim exercitar a mocidade em tiro ao alvo e propor a seus associados passatempos lícitos.

Art. 3. — Admitirá como sócios todas as pessoas de bom comportamento e maior de dezoito annos.

Art. 4. — Sobre a admissão de sócios decidirá a assemblea ordinária ou extraordinária por simples votação.

Art. 5. A Sociedade será dirigida por uma directoria constante de:

Um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, os quais serão eleitos anualmente oito dias depois da data de fundação e terão seus mandatos por um anno.

Art. 6. — O Director Sportivo será nomeado pela directoria.

Art. 7. — O Presidente convocará as reuniões e assembleias, representará a sociedade interna e externamente e fiscalizará bem como dará ordem de pagamento a todas as contas.

Art. 8. — O Secretário terá a seu cargo toda a escripturação e representará o presidente em seus impedimentos.

Art. 10. — A joia de admissão será de cinco mil reis e a mensalidade trezentos reis.

Art. 11. — Todo o socio que dentro da sociedade deixar de obedecer as ordens do Presidente será multado em 6\$000 e em caso de reincidência será eliminado da sociedade.

Art. 12. — Além dessa penalidade será eliminado todo o socio que:

- a) proceder contrario a estes estatutos
- b) deixar de pagar as mensalidades por um anno

c) ser condenado judicialmente

d) voluntariamente pedir eliminação

Art. 13. — Estes Estatutos só poderão ser reformados por uma assemblea Geral tendo votação pelo menos de 3 quartos dos sócios.

Art. 14. — Caso a sociedade chegue a ter menos de dezoito sócios, será extinguida e seus bens empregados em ooras de caridade.

Jacu-Assu, 6 de Novembro 1924

Paulo Wagner, Fritz Krause e
Carlos Klitzke

Reconheço como verdadeiras as assignaturas supras dos Sns. Paulo Wagner, Fritz Krause e Carlos Klitzke por ter delas pleno conhecimento do que dou fé e assigno em publico e raro.

Bananal, 6 de Novembro de 1924.

Em testemunho J. A. M. da Verdade

O Tabellão:
José Alves Machado

Domingo, 16, Churrascada

no Schondermark

Festa escolar!

Collegio „São Luiz“

Em commemoração da Proclamação da Republica, desta grande data da nossa historia, haverá no dia **15 de Novembro** no salão **Lorenzen**, uma festa patriótica, promovida pelos alumnos do Collegio „São Luiz“ em beneficio deste mesmo estabelecimento.

PROGRAMMA:

1. Saudação á Republica
2. Gymnastica
3. Comedia: As crianças na porta do céo
Wie eine schlimme Kinderschar, beim schönen Himmelpförtchen war.
4. Cançoneta: Saudades de Portugal.

Pausa: Leitão

5. Scena mimica
6. Gymnastica: As 4 estações
7. Comedia: A quinta das camelias

Entrada Geral 1\$000

Principiará as 8 horas da noite

Schulfest

Die Katholische Pfarrschule veranstaltet am **15. November** im Salão Lorenzen ein patriotisches **Schulfest**, wozu alle Freunde und Gönner der Schule freundlichst eingeladen sind.

Beginn abends 8 Uhr.

Der Reinertrag ist zum Besten der Schule.

Pó de cacau
„Behring“ e lentilhas frescas offerece

Emilio Stein, Jaraguá

60 Filzhüte

verschiedener Qualitäten hat noch abzugeben

Francisco Fischer.

Cinema Jaraguá

Amanhã! Domingo, 16 de Nov.

O grande e estupendo film

Rosado Paraizo

Drama em 5 partes interpretado pelo artista

Bessie Barriscale.



Natal! Natal!

Para as festas de Natal acabo de receber e offereço um grande e bonito sortimento de

Brinquedos

como sejam:

Bonecas, Bolas de borra-chá, instrumentos musicais, enfeites, etc.

Arthur Müller.

EDITAL

De ordem do cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estadoes de Jaraguá, torne publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mês proceder-se-a nesta Collectoraria a revisão do imposto de Capital para o exercício de 1925, cuja revisão os senhores contribuintes ficam convidados

para no prazo de 60 dias a contar desta data declarar por escripto o valor de seu capital sob pena de multa de 20\$000 e ser feito o lançamento á revelia dos interessados.

As declarações referidas poderão ser enviadas a esta Collectoraria independente de comparecimento da parte; e no caso de não saber ou não poder esta escrever, poderão ser feitas por terceiro, a seu rogo, ou verbalmente ao Snr. Collector que a reduzira a escripto.

Collectoria das Rendas Estadoes de Jaraguá, em 1 de Novembro de 1924.

O Escrivão:
Gustavo Arantes

Intimo o sr. **José Machtzke** para no prazo de 30 dias vir buscar seus pertences e liquidar suas dívidas deixadas, findo este prazo serão tales pertences vendidos.

Rio Serro, 1 de Novembro 1924
Alberto Rahn

Preços do tubo original

Cafiaspirina Rs. 5\$000

Bayaspirina Rs. 4\$500

Ap. D. da S. P. da C., F. n. 2008, 7-10-910

Para acalmar com rapidez e totalmente os catarrhos do nariz, espirros, constante fluxão e dor de cabeça, não há nada que se compare com a

CAFIASPIRINA
COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFÉINA



Dr. Marinho Lobo**ADVOGADO**

Residencia: Rua Engenheiro
Niemeyer, 18
Consultas: Das 9 as 10 e
das 14 as 16 horas.

Joinville

Gomes Winther**ADVOGADO**

Residencia: Blumenau
Atende chamados para
Jaraguá e Joinville

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osório, 24
FLORIANÓPOLIS

Tinta

Bayer é a melhor.
Vende-se nesta Papelaria

*A não temer a tuberculose***„Sanguinol“**

(FORMULA ALLEMA)

E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de „SANGUINOL“ faz mais efecto que um vidro do melhor tonico. As mães que eriam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachíticas e escrofúlosas, os Esgotados, os Depauperados, obtem carnes, saúde vigor e sangue novo, usando o „SANGUINOL“. E' o melhor preventivo contra a Tuberulose. Desenvolve e fazas crianças robustas.

*Em todas as drogarias e pharmacias.***VANADIOL**

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas crianças fracas e magrinhas, pelas moças anêmicas e pallidas, pelas senhoras enfraquecidas e nervosas, pelos velhos cançados e doentes, e especialmente pelos CONVA! ESCENTES. 3 vidros é o suficiente para engordar alguns kilos. O VANADIOL é o remedio alimento, descansa e fortifica o sistema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaídas.

*Nas pharmacias e drogarias***Peitoral de Angico Pelotense**

Conheceis o afamado
e suas virtudes?

L. p. D. N. de S. P. sob n. 423 de 3 de Abril de 1899

O dr. Joaquim da Silva Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Atesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o „peitoral de angico pelotense“, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites crónicas, o que juro sob a fé do meu grão. Pelotas 29 de novembro de 1890.

Dr. Joaquim da Silva Tavares

Dr. Pedro Gomes Argollo Ferrão, formado em medicina pelo Faculdade da Bahia.

Atesto que tendo empregado o xarope „peitoral de angico pelotease“ do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de „Bronchites e outras affecções das vias respiratoria“, consegui resultados muito vantajosos na clinica civil e até em pessoas de minha familia onde pude reconhecer a efficacia deste medicamento, que affirmo um té de meu grão.

Rio Grande, 10 de junho de 1922

Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão

Confirmo este attestado; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado.
Em *Curtiyyba* na drogaria *Etzel & Siegel* e outras. Em *Florianópolis*: Rodolpho Pinto da Luz e outros.

Depósito Geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas*
Estado do Rio Grande do Sul.

Pentes

para o cabello

LoçãoPó de Sabão
e Sabonetes
em diversas
qualidades.**Canetas**

tinteiro

Bolsas

Palha para

Cigarros, Es-

queiros

Cigarreiras

Piteiras

Pasta para

calçados

Espelhos

Reguas

Tinteiros

Vasos para

flores e agua

Collaresem diversas
qualidades
e muitos ou-
tros objectos

offerece

Arthur Mäller

ESCRITORIO DE ADVOGACIA**Dr. Ivo d'Aquino**

Trata de causas civeis e criminais nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os servisos de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 ÁS 16 HORAS
OURO VERDE Santa Catharina

resultados em todas as manifestações de fundo luetico.

Tres sargentos

Os sargentos Claudemiro S. d'Oliveira, Antonio D. Martins e Martiniano S. d'Oliveira, residentes em Diamantina, — Minas Gerais — declararam em attestado datado de 28 de Outubro de 1916, o seu grande reconhecimento ao Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveiro, pelas curas conseguidas em suas pessoas com o grande depurativo do sangue.

Editorial

De ordem do sr. Dr. Superintendente municipal faço publico que no corrente mes cobrar-se-ha nesta Intendencia o afforramento dos terrenos pertencentes ao Patrimonio Municipal neste distrito, ficando sujeitos as penas estabelecidas no contracto os que deixarem de fazer o respectivos pagamentos.

Jaraguá, 1 de Novembro de 1924
O Intendente: Arthur Mäller

15. November

Heute vor 35 Jahren wurde unser Vaterland Brasilien nur wenigen mit einem glühenden Freiheitsdrang begabten hervorragenden Volksführern vom Kaiserreich über Nacht zur Republik gemacht. Ohne Blutvergießen vollzog sich der Wechsel der Staatsordnung. Das alte System wurde gestürzt und die neu Ordnung wurde preisend und mit Begeisterung begrüßt und selbst von der bald darauffolgenden Revolution nur wenig betroffen.

Die eiserne Hand eines Floriano Peixoto stellte bald wieder die Ruhe her und Brasilien war bestimmt dageinst, durch weise Führung kluger Staatslenker, eine Grossmacht der Welt zu werden. Seine unermesslichen Reichtümer im jungfräulichen Sclrosse schlummernd, harren der Hebung zum Glücke und Segen seiner Bevölkerung. Und tatsächlich merkte man auf allen Gebieten den neuen Geist, Handel und Wandel hoben sich und Brasilien machte eine Periode friedlicher und segensreicher Arbeit durch die sein heutiges Ansehen und seine gegenwärtige Macht festigte. Abwechselnd wurde Brasilien von wirklichen Patrioten glücklich regiert die den Wohlstand des Landes zu heben als ihre grösste Aufgabe betrachteten.

Die von Zeit zu Zeit aufgetauchten Versuche unzufriedener Elemente die bestehende Ordnung zu stürzen, vermochte auf die friedliche Weiterentwicklung des wirtschaftlichen wie politischen Lebens keinen nachhaltigen Einfluss aus zu üben.

Der jeweiligen rechtmässigen Regierung gelang es immer wie der bald, die dem Lande nötige

Ruhe zu verschaffen. 34 Jahre erfreute sich Brasilien ruhiger Entwicklung, die wie schon gesagt, nur hier und da vorübergehend gestört wurde, und feierte die Wiederkehr der Republik erklärung des 15. November alljährlich unter grosser Begeisterung seiner Bevölkerung mit den pomposesten Festen. Auch heute ist der Tag an dem das Land von Freude widerhallen sollte.

Aber hören wir heute die Freudenglocken der Begeisterung erklingen und aus Tausend und aber Tausend Stimmen das begeisterte Vivat 15. November erschallen?

Ist es nicht Kanonendonner und das Haemmnern der Maschingewehre das wir zu hören glauben?

Dustere Gesichter, auf denen die bange Frage: was wird uns die nächste Zukunft bringen, zu lesen ist, sehen wir allenthalben

Das Volkselfend in den Grossstaedten wird immer grösser die Volksstimmlung immer unzufriedener. Und wem haben wir all dieses zu danken? Den wenigen ehrgeizigen und skrupellosen Politikern, die mit dem Eigentum und Leben der Bürger ein ruchloses Spiel treiben und die Söhne des Landes zum Bruderkampf zwingen. Ueberall stehen die Gewissenlosen mit der Brandfackel in der Hand und warten auf den Augenblick sie in die friedliche Ordnung zu schmeissen.

Möge es nicht glücken.

Die Einsicht wird und muss durchdringen bei allen die ihr Vaterland lieben, dass die gegenwärtige Revolution schuld ist an dem unermesslichen Elend, das alle Volksschichten durch machen und unsere Regierung vom Herzen zu wünschen ist, den unglücklichen Zuständen bald ein Ende machen zu können. Dies ist auch was wir herzlich, zum 15. November wünschen.

(Lokales)

Die letzten revolutionären Ereignisse, die sich neuerdings in Rio abspielten, haben unsere Berichterstattung um volle acht Tage überholt da unsere letztwochentliche Ausgabe bereits in Druck lag als die ersten Meldungen einer Rebellion, die auf dem Kriegsschiff „São Paulo“ ausbrach, hier eintrafen. Auch hierbei handelt es sich nur um einzelne Subalternoffiziere, die es in ihrer Skrupellosigkeit verstanden haben, die Mannschaft des „São Paulo“ zur Rebellion zu verführen. Im nachstehenden lassen wir die letzten Ereignisse anszugsweise folgen.

Telegramme aus Rio berichten das die Mannschaft des Kreuzers „S. Paulo“ rebelliert. Die Regierung ist Herr der Lage, unterstützt von den gesamten Seestreitkräften.

— Aus einer von der Regierung an die Presse gerichtete Note vom 4. entnehmen wir folgendes: Die Stadt stand am Morgen unter den Eindrücken der schrecklichsten Gerüchte, die durch eine wahrheitsgemässen Angabe der Tatsache richtig gestellt werden müssen:

Es ist heute tatsächlich auf dem Kreuzer „São Paulo“ ein Aufstand vorgekommen. Auf Seiten der Regierung steht aber beinahe vollständig die gesamte Kriegsmarine.

An Bord des Kreuzers „Minas Geraes“ befindet sich der Marineminister, Admiral Alexandrino de Alencar, der die Seestreitkräfte befehligt, und bereits die nötigen Schritte eingeleitet hat.

Die Bevölkerung kann beruhigt sein, in der Gewissheit, dass die Ordnung binnen Kurzem, falls nötig auch unter Anwendung

der äussersten Mittel, wieder hergestellt sein wird.

— Die Festungen bombardieren den Kreuzer São Paulo, der die Barre verlassen hat. Es waren die Schüsse, die die Bevölkerung gehört haben mag. Der Kreuzer hat nicht das Feuer beantwortet.

Den legalen Truppen hat sich der Zerstörer „Goyaz“ ergeben, die einzige Einheit, die sich dem „Kreuzer“ São Paulo“ angeschlossen hat.

Hierach beherrscht die Regierung einstweilen noch die Situation. Der Marineminister, Admiral Alexandrino de Alencar hat sich an Bord des Kriegsschiffes „Minas Geraes“ begeben um in eigener Person die Operationen gegen das rebellische Schiff, São Paulo zu leiten. „Minas Geraes“ liegt außerhalb der Barre von Rio de Janeiro auf der Wacht womit die Gefahr, dass der São Paulo“ unsere Bundesstadt beschießen könnte abgewehrt ist. Ob dieser Aufstand grössere Proportionen anzunehmen geeignet ist, wird uns die Zukunft zeigen.

Die federalistischen Bundesdeputierten von Rio Grande haben sich in der Bundeskammer gegen die Regierung erklärt, ebenso sollen sich elf Munizipien von Rio Grande do Sul für die Revolution erklärt haben. Wie weit diese Ereignisse mit der eigentlichen revolutionären Bewegung an den Grenzgebieten Argentiniens und Paraguays zusammenhängt, geht aus den bisherigen Nachrichten nicht hervor.

— Ing-drängter Folge bringen wir die letzten Nachrichten über den Aufstand auf dem Kriegsschiff „São Paulo“ zum Abdruck. Danach soll dieses Schiff mit Kurs nach Süden fahren. Das Kriegsschiff „Minas Geraes“ ist auf der Verfolgung des „São Paulo“, in Santa Catharina eingetroffen und

hof und die Vermögensverwaltung traf.

John Borge schien in jeder Beziehung seinem Grossvater ähnlich zu werden, leichtsinnig und lustig nach Abendern wie dieser, schien er sich für nichts anderes als Frauen, Wein und Spiel zu interessieren.

Er lebte ein wildes Jugend- und Studentenleben und sammelte um sich die Fröhlichsten der Freiheitlichen.

Unter diesen war auch der berühmte Detektiv Asbjörn Korn.

Aber es war gleich sam, als werde allmählich einer nach dem anderen aus dieser heiteren Schar von dem grossen Ernst des Lebens ergriffen.

Asbjörn Korn dachte oft mit Bedauern, aber auch gleichzeitig mit einer gewissen Nachsicht an diese Tage jugendlicher Torheiten.

Schliesslich waren all die jungen Leute zur Vernunft gekommen und tüchtige, prächtige Menschen geworden.

Auch John Borge hatte sich am Ende aus dem Strudel gerettet.

Asbjörn Korn hatte seitdem viel von ihm reden gehört. Man behauptete, dass der plötzliche Tod seines Vaters die Wandlung in seiner Le-

Die Totenuhr

in Abenteuer des Detektivs Asbjörn Korn
von Even Elvestad

Erstes Kapitel.

Ein Brief.

Aber zur Zeit Carsten Borges, des Grossvaters von dem jetzigen Eigentümer, begann eine Periode des Rückgangs.

Dieser war ein lustiger Bruder, der in seiner Jugend an Frauen, Spiel und Reisen viel Geld verschwendet hatte.

Und er gab sein wildes Leben auch nicht einmal auf, als er nach dem Tode seines Vaters das Gut übernehmen musste.

Abend für Abend strahlte nun das ganze Haus in festlicher Beleuchtung und man hörte von drinnen Gläsergeklirr, Tanzmusik und Lärm.

Carsten Borge hatte aus allen Himmelsrichtungen lustige Leute zusam-

mengeholt. In der gauzen Gegend sprach man von einer Russin, einer Französin und ein paar falschen Grafen und Baronen, die in ihrer Gesellschaft gekommen waren.

Dieses tolle Treiben kostete viel Geld, und Carsten Borge war gezwungen, grosse Waldstrecken niederrauen zu lassen und zu verkaufen, um die Summen herbeizuschaffen, die er brachte.

Als nun auch noch schlechte Zeiten binukamen, schien die Sache recht kritisch werden zu wollen.

Aber da entschloss Carsten Borge sich plötzlich, seine Lebensweise zu ändern. Die Russin und die Französin mit ihrem Stab zweifelhafter Existenz wurden ohne weiteres über die Grenze geschickt.

Carsten Borge machte eine reiche Heirat, und seine Frau, die zudem ein umsichtiger, praktischer Mensch war, griff energisch in die Gutsverwaltung ein.

Tüchtige Fachleute wurden ange stellt, und mit der Zeit kam alles wieder ins richtige Gleise.

Drei und ein halbes Jahr nach seiner Verheiratung starb Carsten Borge.

Man fand ihn eines Morgens tot

in seinem Bett. Die Todesursache wurde aber niemals ganz aufgeklärt, und lange nach dem Hinscheiden des alten Gutsbesitzer beschäftigte sich das Gerücht noch mit dessen geheimnisvollem Sterben.

Seine Leiche wurde in dem Familiengrab beigesetzt, in dem bereits elf männliche Mitglieder des Geschlechts der Borge begraben lagen.

Das Gut wurde nach wie vor unter der Leitung der Witwe verwaltet und hatte sich nun vollkommen von seinem Verfall erholt. Die Kinder begannen wieder zu wachsen, und das Vermögen der Familie wurde zu den grössten des Landes gezählt.

Der Sohn war ein armer Schwächling, dem es an jeder Spur von Energie gebrach. Er verheiratete sich sehr jung und hatte zwei Kinder, einen Sohn, Jon, den jetzigen Besitzer und eine Tochter, die im Alter von acht Jahren starb.

Die Mutter behielt die Aufsicht ueber das Gut bis in ihr hohes Alter hinein. Und eigentlich war sie es allein, die alles leitete. Ihr Sohn beschäftigte sich mit Literatur und Malerei und ueberliess seiner Mutter mit Freuden alles, was den Herren-

ging neben der Festung Santa Cruz vor Anker. Der Marineminister Alexandrino de Alencar befindet sich am Bord des Minas Geraes und wurde von Dr. Ulysses Costa, Staatssekretär des Innern und der Justiz begleitet vom Hafenkapitän von Florianopolis besucht.

— Ein Telegramm aus Florianopolis besagt:

„Hier herrscht vollständige Ruhe! (Ist denn in Florianopolis auch was Ungewöhnliches vorgekommen?)

— Nachrichten vom 13. Jägerbataillon.

Nach einem Telegramm an Colonel Valga Neves kommt die 2. Komp. des 13. Jägerbataillons demnächst nach Joinville und eine Komp. des 14. Jaegerbataillons geht nach Florianopolis.

Collegio São Luiz (Katholische Pfarrschule.) Wie in dem Anzeigenteile unseres Blattes ersichtlich ist veranstaltet heute Abend das Collegio São Luiz, unter Leitung der ehrwürdigen Schwestern im Saale Lorenzen ein patriotisches Schulfest unter besonderer Berücksichtigung des historischen Gedenktages, des 15. Novembers, der Tag unserer Republikklärung.

Die Idee der Schulleitung an diesem grössten und denkwürdigsten Nationalfeiertag ein Schulfest zu veranstalten, kann eine glückliche genannt werden, ist doch gerade dieser Tag der neuen Geschichte unseres Vaterlandes der geeignete, Vaterlandsliebe und Patriotismus im allgemeinen besonders aber in die Herzen unserer Jugend, die künftigen Bürger dieses schönen Landes einzuprägen.

Diese nützliche Abweichung von der bisherigen Gepflogenheit dergestalter Feste ist deshalb um so anerkennenswerter und zeigt uns dass das Collegio São Luiz nicht

bensweise herbeigeführt hätte. Sein Vater war auf dem alten Herrensitz gestorben, in demselben Zimmer wie dessen voriger Besitzer.

Seitdem war Jon ernst und zurückhaltend, ja fast menschensehig geworden.

Nach dem Tode des Vaters weigerte er sich, irgend welchen Gast zu empfangen. Nie sah er Fremde bei sich, und selten nur verließ er das Haus.

Acht Monate des Jahres brachte er auf seinen Gut zu dessen Verwaltung aber meist anderen Händen überließ.

Die übrigen vier verbrachte er auf Reisen. Er reiste stets allein, und niemand wusste je, wo er sich befand. Aber man erzählte, dass er vielfach in der Türkei und in Persien zu weilen pflegte. Doch konnte es keiner mit Bestimmtheit sagen; das einzige was man sicher wusste, war, das seine Reisen stets ausserhalb der gewohnten Fahrstrassen lagen.

Wenn er von diesen Fahrten heimkehrte, war er ebenso finster und ernst wie zuvor. Er schloss sich im Zimmer ein, ass allein und sprach nur selten mit seiner Umgebung. Er war ein unzugeänglicher und uninteressanter Mensch geworden.

(Fortsetzung folgt)

nur bestrebt ist, seinen Zöglingen eine Erziehung allgemeinen Wissens zu geben sondern im Kindesherz auch die Liebe und den Patriotismus zum Vaterland pflegt.

Da dieses Fest mit den oben genannten Zweck noch einen an deren verbindet, nähmlich den Erlös der Versteigerung nützlicher Sachen für den Ausbau der Schule zu verwenden, ist ein grosser Besuch des Festes vom Herzen zu wünschen. Wir sind gewiss dass unsere, solche Veranstaltungen stets fördernde Bevölkerung ihr bisheriges Interesse auch dieses Mal zeigen wird, wofür jeder durch das reiche Programm des Abends entschädigt werden darf.

Aus unserem Staat

Dr. Ulysses Costa Staatssekretär des Innern und der Justiz, hat jetzt, wie Telegramme besagen auch die Leitung des Regierungsblattes „A Republica“ übernommen.

Dr. Ulysses Costa empfängt noch andauernd Glückwunschtelegramme anlässlich seiner Berufung zum Staatssekretär des Innern und der Justiz.

Der neue Gouvernador Herr Pereira e Oliveira hat folgende Kundgebung erlassen, die in dem Amtsblatte „A Republica“ vom 28. Oktober veröffentlicht ist:

„Die Ersetzung der Mitarbeiter der Regierung im gegenwärtigen Zeitpunkte bedeutet in keiner Weise einen Wechsel in der politischen Orientierung des Staates.

Die Entlassung des Staatssekretärs des Innern und der Justiz, sowie des Superintendenz der Staatshauptstadt geschah auf Antrag dieser Herren und ist natuerlich und logischer Vorgang der in keiner Weise eine Minderung ihres persönlichen und politischen Ansehens bedeutet.

Die Parteiorganisation, die seit Jahren im Staat die Verantwortung fuer die Macht trägt, bleibt unversehrt in der vollkommenen Gleichartigkeit ihrer Gesichtspunkte und Grundsätze, ohne Anschliessungen und ungerechte Bevorzugungen, erfüllt von Geiste der Versöhnlichkeit und Gerechtigkeit.

Ausserdem erklärt die Regierung, dass sie die freie Meinungsäusserung in vollstem Umfange garantieren wird. Sie wünscht sogar, dass ihre Handlungen erörtert und kritisiert werden, damit sie dieselben verbessern kann wenn sie sich davon überzeugt dass sie im Irrtum war, oder da mit ihr Gelegenheit geboten wird, ihre Haltung zu erläutern und zu rechtfertigen, wenn die Kritik fehl greifen sollte.

Die Regierung legt den grössen Wert darauf, allen Bürgern die verfassungsmässigen Rechte in vollstem Umfange zu sichern. In dieser Zeit, wo alle militäri-



Weihnachten!

Christbaumschmuck
Lichthalter
Puppen und
Puppenköpfe
und viele andere Geschenkartikel empfing und empfiehlt
Arthur Müller.

DR. LANGHOFF

zieht ungefähr in 4 Wochen in das neue Haus gegenüber der Apotheke des Herrn

Georg Horst

Wohnung und Sprechzimmer daselbst.

Teller, Tassen

und Kaffee-kannen

aus Steingut offeriert billig
Francisco Fischer.

Morgen, 16. November

Spiessbraten

und

Chops

bei Schondermark.

Einen arbeitsamen ehrlichen

Knecht

für sofort, sucht

Francisco Fischer

Fordere

Herrn José Machtke innerhalb 30 Tage sein Sachen zu holen und die hinterlassenen Schulden zu begleichen, widrigenfalls die Sachen verkauft werden.

Rio Serro, 1. November 1924.

Albert Rahn

Ich Endesunterzeichneter erkläre hierdurch, dass ich den Grenzzaun den Herrn Fritz Vogel gebaut hat, nicht anerkenne.

Andreas Hohl, Itapucusinho.

Zeichengarn

weiss und rot in fast allen Nummern für Gelegenheitspreise bei
Francisco Fischer.

Nähmaschine

für Fussbetrieb „Singer“. Umständehalter zu verkaufen. Näheres in der Druckerei ds. Blattes.

Kalk

gibt billig ab
Francisco Fischer.